



CURITIBA

Prefeitura Municipal de Curitiba
Secretaria Municipal da Educação
Superintendência de Gestão Educacional
Coordenadoria de Equidade, Famílias e Rede de Proteção
Av. João Gualberto, 623 - 7º andar, Torre C
Alto da Glória CEP: 80030-000 - Curitiba - PR
Tel. 41 3350-3655/3350-3169
www.curitiba.pr.gov.br

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA: 20 DE NOVEMBRO

O dia 20 de novembro é celebrado no Brasil como o Dia Nacional de Zumbi dos Palmares e Dia da Consciência Negra, essa data foi instituída a partir da Lei nº 12.519 de 10 de novembro de 2011, marcando a morte do líder negro Zumbi dos Palmares em 1695. Zumbi dos Palmares foi um dos líderes do maior quilombo do Brasil, o Quilombo dos Palmares.

Quilombos eram comunidades estabelecidas por africanos escravizados e seus descendentes como forma de resistência étnica e política durante o período colonial. Essas comunidades, formadas principalmente por pessoas que fugiam da escravidão, tornavam-se espaços de vivência e sobrevivência, onde era possível preservar, reviver e transformar suas culturas, tradições, costumes e práticas religiosas. Alguns registros apontam o ano de 1597 como a primeira menção ao Quilombo dos Palmares, embora sua formação tenha ocorrido muito antes.

Palmares foi o quilombo mais famoso, mas não o único. Estudos apontam para um número que pode chegar a cinco mil comunidades quilombolas no Brasil colonial. Beatriz do Nascimento (2021), historiadora e pesquisadora brasileira, afirma que os quilombos como instituições guardam características singulares dos modelos de sociedades africanas. Como resistência política difunde ideias de liberdade e emancipação e como resistência étnica é símbolo do reconhecimento e valorização da cultura afro-brasileira e africana.

Zumbi dos Palmares se tornou um importante símbolo da resistência negra, ganhando destaque especialmente a partir da década de 1970. Liderou Palmares por mais de 20 anos e dedicou sua vida ao combate à escravização e ao racismo. Sua importância se dá para além daquilo que ele efetivamente fez, reside no que ele representa para a luta do povo negro, sua incansável luta pela liberdade.

O dia da Consciência Negra é uma conquista do Movimento Negro em busca do reconhecimento e valorização da resistência da população negra, mediante a todo o contexto histórico que permeia a história do Brasil. Realizar um trabalho sobre essa temática, é algo importante para efetivar as Leis 10.639/03 e 11.645/08 que alteram a



CURITIBA

Prefeitura Municipal de Curitiba
Secretaria Municipal da Educação
Superintendência de Gestão Educacional
Coordenadoria de Equidade, Famílias e Rede de Proteção
Av. João Gualberto, 623 - 7º andar, Torre C
Alto da Glória CEP: 80030-000 - Curitiba - PR
Tel. 41 3350-3655/3350-3169
www.curitiba.pr.gov.br

LDB dando origem ao Artigo 26 A, que obriga o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena. E por que é tão importante falar sobre isso?

O racismo ainda é um problema social brasileiro presente em todas as dimensões da nossa sociedade. A educação é uma das dimensões por meio da qual a população negra foi colocada à margem da sociedade. Podemos confirmar esse fato ao observarmos os decretos nº 1.131, de 17 de fevereiro de 1854, que proibia negras/os de frequentarem a escola e o Decreto nº 7.031-A, de 6 de setembro de 1878, que permitia que negras/os estudassem apenas no período noturno. Essas legislações auxiliaram na produção de um percurso escolar da população negra e indígena que foi permeado por processos de exclusão que negaram o direito fundamental à educação.

Atualmente os desafios relacionados ao direito à educação dessas populações giram em torno do acesso e permanência dessas pessoas, mas também do conhecimento de produções culturais, intelectuais, científicas e artísticas que reconheçam e valorizem a cultura afro-brasileira, africana e indígena. Esse conhecimento permite a construção de uma identidade positiva em nossas crianças combatendo a hierarquização das relações étnico-raciais e a possibilidade de desenvolvimento de um espaço que valorize a diversidade. Aumentar o repertório da comunidade escolar sobre a educação das relações étnico-raciais é contribuir para uma sociedade justa e equânime.

Professor (a), o Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro, está se aproximando. É fundamental lembrar que a educação para as relações étnico-raciais não deve ser limitada a esse mês ou a uma data específica. Esse trabalho deve ser contínuo ao longo de todo o ano. No entanto, essa data oferece a oportunidade para abordar com nossas crianças e estudantes a importância da luta histórica por igualdade. A seguir serão listadas algumas orientações que podem apoiar o seu planejamento.

Contextualize a data: explique o significado do Dia da Consciência Negra, destacando quem foi Zumbi dos Palmares e como os quilombos representaram uma forma de resistência à escravidão, de organização civil e política alternativa na busca por liberdade. Apresente outras personalidades negras importantes para a conquista dos direitos humanos fundamentais dessa população. Podemos citar como exemplos: Luísa Mahin, Ganga Zumba, Aqualtune, Tereza de Benguela, Maria Firmina dos Reis, Luís Gama, André Rebouças, Machado de Assis, Abdias do Nascimento, Mãe Menininha de Gantois, entre tantos outros. Não esqueça de trazer as personalidades contemporâneas:



Milton Santos, Carolina Maia de Jesus, Conceição Evaristo, Elza Soares, Djamilia Ribeiro, Benedita da Silva, Sueli Carneiro, Leci Brandão, Bezerra da Silva etc.

Refleta com as crianças sobre formas de resistência presentes na sociedade nos diversos períodos históricos, inclusive o atual, conectando as lutas passadas com as contemporâneas pela igualdade e justiça étnico-racial. Apresente as tecnologias ancestrais de resistência que são utilizadas até hoje, como, por exemplo, a comunicação, a capoeira, as religiões de matrizes africanas, as danças e músicas, as brincadeiras, as redes de pessoas, entre outros.

Desconstrua estereótipos: promova propostas que desconstruam imagens estereotipadas de pessoas negras, trazendo reflexões sobre o racismo estrutural, discriminação e privilégios das pessoas brancas em nossa sociedade. Use o audiovisual, representações imagéticas, entre outros para questionar imagens consolidadas no imaginário das pessoas.

Utilize materiais diversificados: use filmes, livros, danças, textos, músicas, arte de autoras e autores negros, valorizando sua representatividade. Fique atento a estética e perspectiva desses materiais, escolha materiais que tenham um viés positivo da história da população negra. Por exemplo: observe as imagens, elas são agradáveis esteticamente? Elas contemplam as diversidades de crianças em sala de aula? Elas reforçam estereótipos sobre as pessoas?

Faça reflexão crítica: reflita com os estudantes sobre igualdade de oportunidades e desafios no combate ao racismo. Traga gráficos, manchetes, pesquisas e notícias que possam servir para iniciar as discussões sobre desigualdades étnico-raciais. Não esqueça de apresentar também iniciativas que vem ajudando a transformar realidades, projetos educacionais, culturais, artísticos e científicos que promovam equidade e justiça social.

Não perca a oportunidade: aproveite a movimentação do mês da Consciência Negra para aprofundar seus conhecimentos sobre a temática e subsidiar sua prática pedagógica. Não esqueça que esse é um trabalho cotidiano e não apenas em novembro, a construção de uma sociedade que respeita e valoriza a diversidade demanda trabalho contínuo.

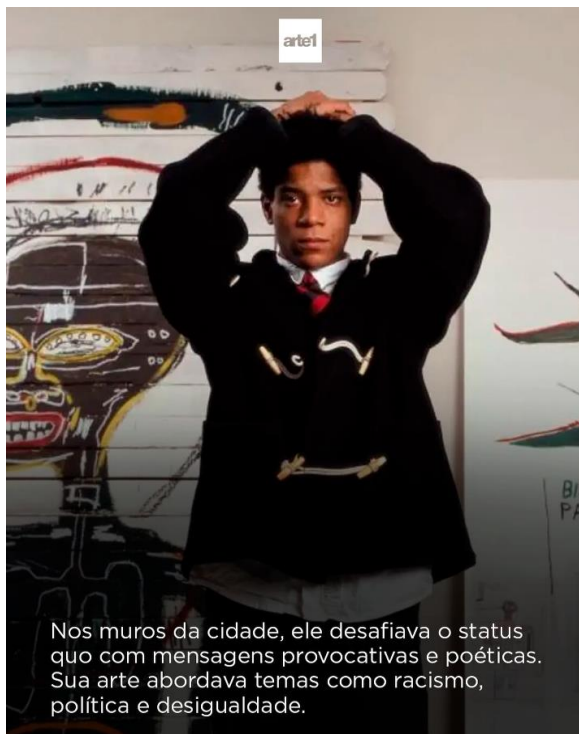
Pessoas Negras que se destacam em diversos campos do conhecimento

Pintores Negros

Jean-Michel Basquiat (Nascimento: 22 de dezembro de 1960, Brooklyn, Nova Iorque, Nova York, EUA – Falecimento: 12 de agosto de 1988, Great Jones Street, Nova Iorque, Nova York, EUA)

“Eu não conheço ninguém que precise de um crítico para entender o que é a arte.”
Basquiat

Figura 1: Basquiat



Basquiat foi um artista afro-americano que, por volta da década de 1980, se destacou no cenário artístico nova-iorquino combinando a cultura de rua, o grafite e referências à história da arte com questões sociais, raciais e políticas. Sua obra é fortemente marcada por se constituir como uma crítica ao racismo, à marginalização dos negros e às desigualdades sociais. Basquiat misturou símbolos, textos e figuras, remontando um estilo caótico e expressivo e, assim, tornou-se um dos maiores expoentes da arte contemporânea.

Fonte: Página canalarte1 no Threads (2024).¹

PARA SABER MAIS:

Acesse o link e conheça obras do artista:

<https://www.brantfoundation.org/exhibitions/jean-michel-basquiat-exhibition/>

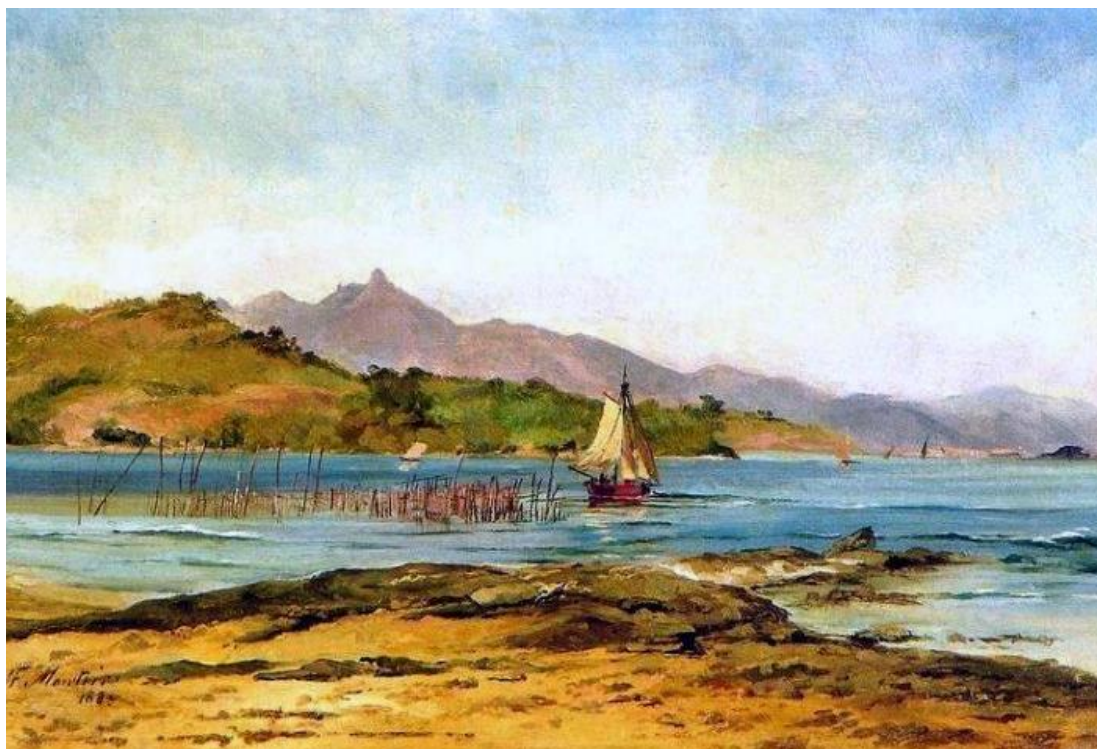
Antônio Firmino Monteiro

Antônio Firmino Monteiro nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 17 de janeiro de 1855 e faleceu em 29 de novembro de 1888, em Niterói, Rio de Janeiro. Ele foi um pintor e

¹ Disponível em: <https://www.threads.net/@canalarte1/post/DBKrhoVPn04>. Acesso em: 22/10/2024.

tipógrafo brasileiro que se destacou no cenário artístico. Como um dos poucos artistas negros de sua época, Antônio, de origem humilde, enfrentou o racismo e a discriminação em uma sociedade que era, majoritariamente, elitista e excludente. Sua obra abrange desde cenas cotidianas até representações históricas, refletindo tanto sua técnica quanto sua capacidade de retratar a realidade de sua época.

Figura 2: Antonio Firmino Monteiro. Paisagem - 1885, óleo sobre tela



Fonte: Acervo do Museu Afro Brasil [2024].²

PARA CONHECER OUTROS ARTISTAS NEGROS BRASILEIROS:

Acesse o link

<https://www.geledes.org.br/pintores-negros-contribuicao-negra-a-arte-brasileira/>

² Disponível em: <https://mariafirmina.org.br/pintores-negros-brasileiros-xix-e-xx/>. Acesso em: 22/10/2024.



Escritores(as) Negros(as)

Maria Firmina dos Reis

Maranhense, nascida em 11 de outubro de 1825, filha da alforriada Leonor Felippa dos Reis e neta da escravizada também liberta Engrácia Romana da Paixão. Segundo os biógrafos Nascimento Moraes Filho (1975) e Agenor Gomes (2022), em 1847, a professora foi aprovada em concurso público para a Cadeira de Instrução Primária na vila de São José de Guimarães, no município de Viamão.

Presença constante na imprensa local, a professora Maria Felippa publicou poesia, ficção, crônicas e até enigmas e charadas. Para a pesquisadora e historiadora literária feminista brasileira, Zahidé Muzart (2000, p. 264), “Maria Firmina dos Reis realizou muitas contribuições para os jornais literários, tais como: Semanário Maranhense, O País, O Domingo, O Federalista, Pacotilha, A Verdadeira Marmota, dentre outros”.

Ao longo dos seus 92 anos de vida, Firmina foi uma importante intelectual, que dedicou a vida a ler, escrever, pesquisar, compor e ensinar. Atuou na recolha e preservação da cultura e literatura oral, bem como compositora, tendo composto o Ehino em menção a abolição da escravatura.

Por meio do centenário da morte de Firmina, desde o ano de 2017 seus livros, tais como: Úrsula, Gupeva e contos como Cantos à beira-mar, vêm sendo relançados.

Cabe ressaltar que a Professora e Escritora Maria Firmina dos Reis não possui uma foto reconhecida como verdadeira, uma vez que não foram encontrados registros da época. As imagens encontradas por meio de pesquisa, são imaginadas por biógrafos e pesquisadores, que escrevem sobre sua vida e obra. No link a seguir, é possível encontrar algumas imagens feitas por meio destas descrições.

Contornando o invisível – Firmina imaginada:

<https://mariafirmina.org.br/categoria/imagens/firmina-imaginada/>

PARA SABER MAIS:

Acesse o link e descubra mais detalhes da vida desta mulher potente e cheia de virtudes.

<https://mariafirmina.org.br/categoria/bibliografia-firmina/>

bell hooks (Nascimento: 25 de setembro de 1952, em Hopkinsville, Kentucky, EUA-
Falecimento: 15 de dezembro de 2021, em Berea, Kentucky, EUA).

Gloria Jean Watkins, conhecida pelo pseudônimo bell hooks, foi uma importante escritora, professora, ativista e teórica feminista dos Estados Unidos. Sua obra se destacou por abordar questões centrais para os movimentos antirracistas e feministas, com enfoque particular na condição da mulher negra. Sua obra, influenciada por pensadores como Paulo Freire, Toni Morrison, James Baldwin e Erich Fromm, reflete uma das mais importantes vozes da teoria feminista e do ativismo social contemporâneo. Além de sua participação em filmes, ministrando palestras, documentários, escrita acadêmica, bell hooks também foi escritora de vários livros infantis como *A pele que eu tenho*, *Meu crespo é de rainha*, *Minha dança tem história*, *Ranheta Ruge* e *Rosna*, entre outros títulos.

Figura 3: Fotografia de bell hooks



Fonte: The Guardian (2021)³.

³ Disponível em: <https://www.theguardian.com/books/2021/dec/15/bell-hooks-author-and-activist-dies-aged-69>. Acesso em: 22/10/2024.

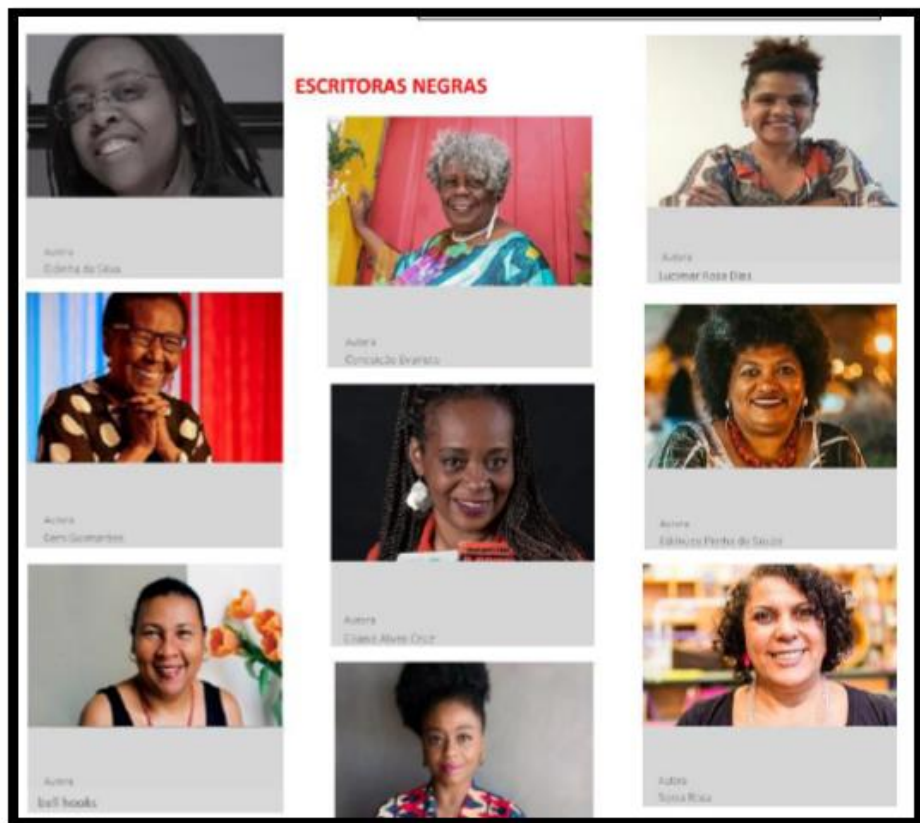


CURITIBA

Prefeitura Municipal de Curitiba
Secretaria Municipal da Educação
Superintendência de Gestão Educacional
Coordenadoria de Equidade, Famílias e Rede de Proteção
Av. João Gualberto, 623 - 7º andar, Torre C
Alto da Glória CEP: 80030-000 - Curitiba - PR
Tel. 41 3350-3655/3350-3169
www.curitiba.pr.gov.br

PARA CONHECER MAIS AUTORES E AUTORAS:

<https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/gerencia-de-educacao-em-direitos-humanos/12147>



Musicistas Negros

Milton Nascimento

Milton Silva Campos do Nascimento (nascido em 26 de outubro de 1942, no Rio de Janeiro) é um cantor, compositor e multi-instrumentista brasileiro de renome mundial. É reconhecido como um dos artistas mais influentes da história da música. Embora carioca, foi criado em Três Pontas, Minas Gerais, o que lhe conferiu uma forte ligação com o estado. Milton Nascimento ganhou notoriedade nacional com a canção "Travessia", composta em parceria com Fernando Brant, que alcançou o segundo lugar no Festival Internacional da Canção de 1967.

Figura 4: Milton Nascimento



Fonte: Wikipedia [2024].

Ao longo de sua carreira, gravou 34 álbuns e recebeu cinco prêmios Grammy, incluindo o Grammy de Melhor Álbum de World Music em 1998, por *Nascimento*, e o Grammy Latino de Melhor Álbum Pop Contemporâneo em 2000, por *Crooner*. Sua obra e contribuição à música brasileira e mundial são vastamente celebradas.

Elza Soares

Nascida na cidade do Rio de Janeiro, em 23 de junho de 1930, foi cantora, compositora musical e intérprete de samba enredo brasileira, que ao longo de sua carreira, encantou aos fãs por meio de diversos gêneros musicais, tais como: samba, jazz, samba-jazz, sambalongo, bossa nova, mpb, soul, rock e música eletrônica.

Figura 5: Elza Soares, 1964



Fonte: Wikipedia [2024],

No ano de 1999, foi eleita a cantora brasileira do milênio pela Rádio BBC de Londres. A artista é símbolo de força e resistência, mesmo com todas as dificuldades, e a perda prematura do companheiro, Elza acreditou na sua potencialidade e lutou para conquistar seus objetivos no campo da música. O primeiro passo em sua jornada de sucesso, se deu em meados do ano de 1953, quando se inscreveu no concurso musical do programa radiofônico Calouros em Desfile, que era apresentado pelo compositor Ary Barroso. A carreira da cantora e compositora foi repleta de premiações e reconhecimentos devido ao seu talento e voz inigualável. Dentre os prêmios mencionados, estão: Em 2003, o Grammy Latino de melhor álbum de Música Popular Brasileira, o Prêmio Contigo! De TV pela melhor música de abertura de novela. Em 2015, recebeu o Troféu APCA de melhor álbum com o título 'A Mulher do Fim do Mundo'. Em 2016 ganhou o prêmio com a música "Maria da Vila Matilde", Em 2018 ganhou o Grammy Latino de melhor

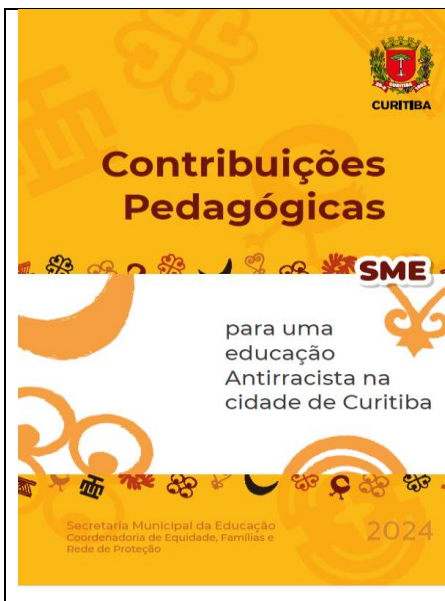


CURITIBA

Prefeitura Municipal de Curitiba
Secretaria Municipal da Educação
Superintendência de Gestão Educacional
Coordenadoria de Equidade, Famílias e Rede de Proteção
Av. João Gualberto, 623 - 7º andar, Torre C
Alto da Glória CEP: 80030-000 - Curitiba - PR
Tel. 41 3350-3655/3350-3169
www.curitiba.pr.gov.br

álbum de Música Popular Brasileira com a música "Deus é Mulher". No ano de 2019 recebeu o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro Melhor Trilha Sonora Original com a música "My Name Is Now". Em 2020 ganhou o Grammy Latino de melhor canção em Língua Portuguesa com a música "Libertação".

Outras opções de materiais pedagógicos podem ser encontradas no Caderno de Educação Antirracista da Cidade de Curitiba

	<p>Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1sTaoj9wUUfrMekBbLPUFS2yzU3Oft2xt/view?usp=sharing</p>
--	---

Coordenadoria de Equidade, Famílias e Rede de Proteção

Gerência de Educação em Direitos Humanos

Contato: 3350-3187

direitoshumanossme@curitiba.pr.gov.br